

Jornal pede represálias dos EUA contra o Brasil

WASHINGTON — O **Journal of Commerce** pede represálias comerciais contra o Brasil, por causa de sua "política nacionalista de informática", num editorial publicado ontem, enquanto o "Grupo dos 30" partiu dos Estados Unidos com a impressão de que uma trégua está para acontecer. Mas um funcionário do governo americano comentou que "os dois pecam por um certo exagero":

"A direção apontada pelos empresários brasileiros está correta. Dirigimo-nos para uma possível suspensão das represálias. Mas não há promessas, nem compromissos", esclareceu a fonte, lembrando que "o assunto está dependendo de algumas informações que o ministro Mailson da Nóbrega deverá enviar a Washington".

O **Journal of Commerce**, que o mesmo funcionário qualificou de exagerado, diz que faz "quatro longos anos desde que os Estados Unidos colocaram-se contra a política nacionalista de informática do Brasil, e três longos meses que a administração Reagan anunciou sua intenção de retaliar. Mas se você está sentado, prendendo a respiração, a espera de uma decisão final, bem, melhor será pedir um outro cafezinho".

O editorial relaciona os problemas com o Brasil, desde a proibição da venda de computadores pessoais estrangeiros, ao fracasso de garantir proteção à propriedade intelectual. Lembrando que os casos de pirataria não são punidos, critica o secretário do Tesouro, James Baker. "Simpático à necessidade brasileira de dólares para servir sua dívida externa",

diz que ele bloqueou a imposição de sanções. Para o **Journal of Commerce**, os negociadores americanos estão ansiosos por um acordo que evite sanções, "mas, a menos que a administração Reagan cumpra suas ameaças, a credibilidade da política comercial norte-americana sofrerá mais um golpe".

Um funcionário do governo americano indicou, ontem, que quem está com a responsabilidade de dar um desfecho ao caso da informática é o representante comercial da Casa Branca, Clayton Yeutter. Coincidentemente, ele falará hoje de um levantamento sobre quanto os Estados Unidos perderam no ano passado, por causa da política protecionista de vários de seus parceiros comerciais, incluindo o Brasil.

"Será que ele vai anunciar algo para o Brasil?", perguntou a fonte. E ela própria respondeu: "É possível, é possível".

É hoje também que parte para o Brasil uma comissão interagências do governo norte-americano para contatos com o Itamaraty e o Ministério da Saúde, em Brasília, na segunda-feira, sobre o "Caso 301", aberto em Washington contra a falta de garantia de patentes para a indústria farmacêutica. A comissão é composta por funcionários do Departamento de Estado e do Comércio, e pelos diretores da América-Latina e do Brasil no Escritório Comercial da Casa Branca, John Rosebaum e Christina Lund. A petição da indústria farmacêutica norte-americana é de junho do ano passado, e o governo tem um ano para tomar uma decisão. (M.R.)